

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	29
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	30
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	32
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	33
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	34
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	62.500
Preferenciais	123.455
Total	185.955
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	3.800
Total	3.800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	196.992	195.062
1.01	Ativo Circulante	72.569	69.871
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	134	141
1.01.02	Aplicações Financeiras	29.231	27.818
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	29.231	27.818
1.01.03	Contas a Receber	3.407	2.424
1.01.03.01	Clientes	3.407	2.424
1.01.04	Estoques	3.345	3.696
1.01.04.01	Produtos Acabados	1.898	1.972
1.01.04.02	Matérias-Primas	1.137	1.414
1.01.04.03	Materiais Intermediários	244	244
1.01.04.04	Outros	66	66
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.452	35.792
1.01.08.03	Outros	36.452	35.792
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	909	673
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber	446	623
1.01.08.03.03	Despesas do Exercício Seguinte	557	3
1.01.08.03.04	Subvenção p/Investimento em Controladas	7.184	7.137
1.01.08.03.05	Investimento - Orçamento de Capital	27.356	27.356
1.02	Ativo Não Circulante	124.423	125.191
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.401	19.401
1.02.01.03	Contas a Receber	19.401	19.401
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	19.401	19.401
1.02.02	Investimentos	33.034	33.791
1.02.02.01	Participações Societárias	33.034	33.791
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	30.730	31.487
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.304	2.304
1.02.03	Imobilizado	70.270	70.200
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	67.575	67.765
1.02.03.01.01	Terrenos	17.652	17.652
1.02.03.01.02	Edifícios	10.711	10.831
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Instalações	2.510	2.540
1.02.03.01.04	Propriedades Rurais	35.896	35.896
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	36	36
1.02.03.01.06	Outros	770	810
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.695	2.435
1.02.04	Intangível	1.718	1.799
1.02.04.01	Intangíveis	1.718	1.799

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	196.992	195.062
2.01	Passivo Circulante	55.954	54.734
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	324	291
2.01.01.01	Obrigações Sociais	179	178
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	145	113
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados	145	113
2.01.02	Fornecedores	1.313	762
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.313	762
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.010	686
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	458	520
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	179	290
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	279	230
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	171	164
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	381	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	46.474	46.379
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	46.474	46.379
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	34.248	34.183
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.226	12.196
2.01.05	Outras Obrigações	455	393
2.01.05.02	Outros	455	393
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	455	393
2.01.06	Provisões	6.378	6.223
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.921	2.766
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.800	1.800
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	550	550
2.01.06.01.05	Provisões para Férias	464	416
2.01.06.01.06	Provisões para Décimo Terceiro	107	0
2.01.06.02	Outras Provisões	3.457	3.457
2.01.06.02.04	Provisão para Dividendos/Participações	3.457	3.457
2.02	Passivo Não Circulante	1.767	1.790
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.767	1.790
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.767	1.790
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.767	1.790
2.03	Patrimônio Líquido	139.271	138.538
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital Social	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em Tesouraria	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	16.511	16.574
2.03.03.01	Ativos Próprios	9.359	9.421
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	7.152	7.153
2.03.04	Reservas de Lucros	26.170	26.170
2.03.04.01	Reserva Legal	3.356	3.356
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	22.814	22.814
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	842	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	47.322	47.368
2.03.06.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	47.322	47.368

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.015	6.345
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.479	-2.188
3.03	Resultado Bruto	4.536	4.157
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.818	-4.642
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.111	-3.595
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-181	-187
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.930	-3.408
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.051	537
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-758	-1.584
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	718	-485
3.06	Resultado Financeiro	345	221
3.06.01	Receitas Financeiras	743	491
3.06.02	Despesas Financeiras	-398	-270
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.063	-264
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-284	-258
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	779	-522
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	779	-522
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	12,46400	0,00000
3.99.01.02	PN	6,30999	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	779	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	779	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.587	1.169
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.778	1.348
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	779	-522
6.01.01.02	Depreciação/Amortização/Exaustão	285	284
6.01.01.03	Resultado das baixas do imobilizado	2	1
6.01.01.05	Resultado de Equivalência Patrimonial	758	1.585
6.01.01.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-46	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-191	-179
6.01.02.01	(Aumento) redução do contas a receber de clientes	-983	-195
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	351	-375
6.01.02.04	(Aumento) redução de adiantamento a terceiros	-235	346
6.01.02.06	(Aumento) redução de outras contas a receber	128	-291
6.01.02.07	(Aumento) redução de cauções e depósitos	0	-22
6.01.02.08	(Aumento) redução de despesas antecipadas	-554	-297
6.01.02.09	Aumento (redução) de fornecedores	550	233
6.01.02.10	Aumento (redução) de salários, encargos e contr.	141	22
6.01.02.11	Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher	325	469
6.01.02.12	Aumento (redução) de outros débitos	61	-37
6.01.02.13	Aumento (redução) provisão p/encargos trabalhistas	48	-6
6.01.02.14	Aumento (redução) débitos fiscais - parcelamento	-23	-26
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-275	-85
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-275	-85
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	94	39
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	94	31
6.03.02	Juros sobre Capital Próprio	0	8
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.406	1.123
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	27.958	23.388
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	29.364	24.511

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	26.170	0	63.942	138.538
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	26.170	0	63.942	138.538
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	779	-46	733
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	779	0	779
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-46	-46
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-46	-46
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	63	-63	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	63	-63	0
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	26.170	842	63.833	139.271

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	24.809	0	16.565	89.800
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	24.809	0	16.565	89.800
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-522	-17	-539
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-522	0	-522
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-17	-17
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-17	-17
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	63	-63	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	63	-63	0
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	24.809	-459	16.485	89.261

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	9.548	7.548
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.920	3.552
7.01.02	Outras Receitas	4.628	3.996
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.278	-3.329
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.479	-1.810
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.799	-1.519
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.270	4.219
7.04	Retenções	-204	-187
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-204	-187
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.066	4.032
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	293	-865
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-758	-1.584
7.06.02	Receitas Financeiras	743	491
7.06.03	Outros	308	228
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.359	3.167
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.359	3.167
7.08.01	Pessoal	1.981	1.785
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.381	1.263
7.08.01.02	Benefícios	478	401
7.08.01.03	F.G.T.S.	122	121
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.164	1.552
7.08.02.01	Federais	1.558	1.083
7.08.02.02	Estaduais	450	368
7.08.02.03	Municipais	156	101
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	372	289
7.08.03.01	Juros	15	0
7.08.03.02	Aluguéis	157	121
7.08.03.03	Outras	200	168
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	842	-459
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	842	-459

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	228.617	224.880
1.01	Ativo Circulante	95.249	91.131
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	410	632
1.01.02	Aplicações Financeiras	34.447	35.106
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	34.447	35.106
1.01.03	Contas a Receber	7.763	6.106
1.01.03.01	Clientes	7.763	6.106
1.01.04	Estoques	47.060	44.352
1.01.04.01	Produtos Acabados	43.325	34.993
1.01.04.02	Matérias-Primas	1.137	1.414
1.01.04.03	Materiais Intermediários	244	244
1.01.04.04	Outros	2.354	7.701
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.569	4.935
1.01.08.03	Outros	5.569	4.935
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	1.094	841
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber	473	661
1.01.08.03.03	Despesas do Exercício Seguinte	719	10
1.01.08.03.04	Outros Direitos	3.283	3.423
1.02	Ativo Não Circulante	133.368	133.749
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.812	20.788
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	20.812	20.788
1.02.01.01.03	Contas a Receber	20.812	20.788
1.02.02	Investimentos	2.455	2.455
1.02.02.01	Participações Societárias	2.455	2.455
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.455	2.455
1.02.03	Imobilizado	108.288	108.612
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	105.581	106.172
1.02.03.01.01	Terrenos	25.004	23.986
1.02.03.01.02	Edifícios	13.454	13.622
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Instalações	9.807	10.058
1.02.03.01.04	Propriedades Rurais	46.585	47.603
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	880	832
1.02.03.01.06	Outros	9.851	10.071
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.707	2.440
1.02.04	Intangível	1.813	1.894
1.02.04.01	Intangíveis	1.813	1.894

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	228.617	224.880
2.01	Passivo Circulante	86.316	83.390
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	641	654
2.01.01.01	Obrigações Sociais	340	388
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	301	266
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados	301	266
2.01.02	Fornecedores	7.787	5.650
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.787	5.650
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.296	8.660
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.430	3.554
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	179	290
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	3.251	3.264
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.441	5.100
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	425	6
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	58.453	57.949
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	58.453	57.949
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	46.227	45.753
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.226	12.196
2.01.05	Outras Obrigações	3.307	3.861
2.01.05.02	Outros	3.307	3.861
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	3.307	3.861
2.01.06	Provisões	6.832	6.616
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.375	3.159
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.800	1.800
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	550	550
2.01.06.01.05	Provisões para Férias	838	809
2.01.06.01.06	Provisões para Décimo Terceiro	187	0
2.01.06.02	Outras Provisões	3.457	3.457
2.01.06.02.04	Provisões para Dividendos / Participações	3.457	3.457
2.02	Passivo Não Circulante	2.964	2.886
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.964	2.886
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.964	2.886
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.964	2.886
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	139.337	138.604
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital Social	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em Tesouraria	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	16.511	16.574
2.03.03.01	Ativos Próprios	9.359	9.421
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	7.152	7.153
2.03.04	Reservas de Lucros	26.170	26.170
2.03.04.01	Reserva Legal	3.356	3.356
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	22.814	22.814
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	842	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	47.322	47.368
2.03.06.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	47.322	47.368

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	66	66

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	13.444	11.995
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.381	-5.279
3.03	Resultado Bruto	7.063	6.716
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.043	-5.650
3.04.01	Despesas com Vendas	-521	-422
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.604	-5.787
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-317	-445
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.287	-5.342
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.082	559
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.020	1.066
3.06	Resultado Financeiro	44	-1.318
3.06.01	Receitas Financeiras	935	528
3.06.02	Despesas Financeiras	-891	-1.846
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.064	-252
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-285	-270
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	779	-522
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	779	-522
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	780	-520
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1	-2
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	12,46400	0,00000
3.99.01.02	PN	6,30999	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-905	-1.615
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.718	610
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	778	-519
6.01.01.02	Depreciações / Amortização / Exatão	984	1.048
6.01.01.03	Resultado das baixas do imobilizado	2	81
6.01.01.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-46	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.623	-2.225
6.01.02.01	(Aumentos) redução do contas a receber clientes	-1.655	-344
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	-2.708	-3.578
6.01.02.03	(Aumento) redução de contas a receber empregados	0	2
6.01.02.04	(Aumento) redução de adiantamentos a terceiros	-274	374
6.01.02.05	(Aumento) redução dos impostos a recuperar	101	-6
6.01.02.06	(Aumento) redução de outras contas a receber	137	-297
6.01.02.07	(Aumento) redução de cauções e depósitos	-23	0
6.01.02.08	(Aumento) redução de despesas antecipadas	-646	-357
6.01.02.09	(Aumento) redução de depósitos judiciais	0	-850
6.01.02.10	Aumento (redução) de fornecedores	2.136	999
6.01.02.11	Aumento (redução) de salários, encargos e contr.	168	11
6.01.02.12	Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher	672	567
6.01.02.13	Aumento (redução) de outros débitos	-508	303
6.01.02.14	Aumento (redução) provisão p/encargos trabalhistas	0	-53
6.01.02.15	Aumento (redução) débitos fiscais - parcelamento	-23	1.004
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-579	-135
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-579	-135
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	604	1.061
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	604	1.053
6.03.02	Juros sobre Capital Próprio	0	8
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-880	-689
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.736	26.176
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.856	25.487

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	26.170	0	63.942	138.538	0	138.538
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	26.170	0	63.942	138.538	0	138.538
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	779	-46	733	0	733
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	779	0	779	0	779
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-46	-46	0	-46
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-46	-46	0	-46
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	63	-63	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	63	-63	0	0	0
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	26.170	842	63.833	139.271	0	139.271

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	24.809	0	16.565	89.800	0	89.800
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	24.809	0	16.565	89.800	0	89.800
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-522	-17	-539	0	-539
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-522	0	-522	0	-522
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-17	-17	0	-17
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-17	-17	0	-17
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	63	-63	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	63	-63	0	0	0
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	24.809	-459	16.485	89.261	0	89.261

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	17.371	14.401
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.727	10.400
7.01.02	Outras Receitas	4.644	4.001
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.489	-8.887
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.387	-4.910
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.102	-3.977
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.882	5.514
7.04	Retenções	-902	-443
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-902	-443
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.980	5.071
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	498	-813
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-758	-1.584
7.06.02	Receitas Financeiras	934	527
7.06.03	Outros	322	244
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.478	4.258
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.478	4.258
7.08.01	Pessoal	2.858	2.551
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.026	1.863
7.08.01.02	Benefícios	632	517
7.08.01.03	F.G.T.S.	200	171
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.714	2.903
7.08.02.01	Federais	2.070	1.553
7.08.02.02	Estaduais	1.464	1.225
7.08.02.03	Municipais	180	125
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	822	844
7.08.03.01	Juros	30	11
7.08.03.02	Aluguéis	169	165
7.08.03.03	Outras	623	668
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	84	-2.040
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	84	-2.040

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO NO TRIMESTRE

Siderurgica J. L. Aliperti S.A

Em comparação ao trimestre anterior, o faturamento teve uma queda de 6,93%, as despesas administrativas tiveram um pequeno acréscimo de 6,42%, nas despesas financeiras o acréscimo foi de 16,16%, nas receitas financeiras praticamente não houve variação, nas outras receitas a variação positiva foi bem acentuada 52,01%. O resultado desse trimestre foi bem próximo do resultado do trimestre anterior.

RMCA Incorporação e Planejamento Ltda

Não foi negociada nenhuma unidade no 1º trimestre de 2011, o resultado é decorrente de negociações de períodos anteriores.

S/A. Agro Industrial Eldorado

Historicamente o primeiro trimestre da S/A Agro Industrial Eldorado apresenta baixos valores de vendas em comparação com os demais trimestres do ano. Isto deve-se à sazonalidade inerente a atividade da empresa.

No primeiro trimestre de 2011 as vendas foram de R\$ 2,134 milhões, contra R\$ 1.519 milhões no ano anterior, apresentando um crescimento de 40,5%. Em valores nominais o crescimento foi de R\$ 615 mil.

O resultado bruto apresentou 43,13 % sobre as vendas, ficando em R\$ 920,4 mil, porém foi insuficiente para cobrir as despesas operacionais que totalizaram R\$ 1.698 milhões, sendo que R\$ 415,7 mil foram despesas financeiras.

Desse modo o resultado operacional ficou negativo em R\$ 642, 8 mil. Entretanto apesar de negativo o resultado do trimestre apresentou um recuo de 59,8 % quando comparado ao resultado negativo de R\$ 1.600 milhões apresentado no ano anterior.

Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda.

O resultado da empresa foi:

Janeiro	(R\$ 17)
Fevereiro	(R\$ 52)
Março	(R\$ 24)
Total	(R\$ 93)

GRUPO ALIPERTI

O resultado negativo desse trimestre deve-se ao fato de que as vendas da safra da nossa controlada do ramo de agropecuária, ocorrem geralmente a partir de abril.

Noti



01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem como objetivo preponderante a siderurgia, além da indústria e comércio de molas para veículos e outros produtos derivados do aço, a implantação, desenvolvimento e exploração florestal e a importação de produtos siderúrgicos e matérias-primas.

Os projetos florestais com a participação de terceiros, implantados em propriedades da Companhia, tem uma remuneração pela cessão de terras e pela administração desses projetos, na maior parte, 30% do resultado econômico, apurado quando dos desbastes e corte final.

02 - BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais e o Pronunciamento Técnico 21 – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Ínterim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB ,exceto pelos investimentos nas sociedades Controladas, os quais estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Na preparação das demonstrações financeiras foram consideradas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. Essas estimativas levaram em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para a determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações financeiras.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado pela eliminação:

Not



i) das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;

ii) dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e

iii) dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas.

A conciliação entre o lucro líquido da controladora e o consolidado para o exercício findo em 31 de março de 2011, é como segue:

Lucro líquido da controladora	779
Participação de acionistas não controladores	(1)
Lucro líquido consolidado	778

03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOADAS:

a) Apuração do Resultado:

As receitas e despesas são apuradas pelo regime contábil de competência.

b) Disponibilidades:

As aplicações em títulos e valores mobiliários, classificadas na categoria Disponível para Venda, são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos, até a data da demonstração intermediária, os quais são registrados no resultado do período e ajustados a valor de mercado, sendo o ajuste registrado em conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários e incorporado ao resultado do período em que ocorrer a efetiva realização.

c) Duplicatas a Receber:

São demonstradas ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais, auferidos até a data da demonstração intermediária.

Os saldos registrados nesta rubrica, bem como na rubrica contábil de fornecedores, não foram ajustados a valor presente, uma vez que seus prazos são compatíveis com o ciclo operacional da empresa;

d) Direitos Realizáveis a longo prazo:

Demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e variações monetárias, auferidos e ajustados, quando aplicável, por provisão, considerando os valores de mercado ou de realização.

Not



e) Estoques:

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagens dos estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

f) Investimentos:

São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Aliperti S/A.

g) Imobilizado e Intangível:

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, com exceção dos terrenos e propriedades rurais, os quais foram avaliados a mercado no encerramento do exercício de 2010, cuja variação (ganho) foi reconhecido em contrapartida no Patrimônio Líquido, rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial.

Em relação aos Ativos Imobilizados das empresas controladas S/A Agro Industrial Eldorado, Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda. e RMCA Incorporação e Planejamento Ltda., a administração das mesmas está elaborando programa voltado para testes de recuperabilidade (impairment), com o objetivo de identificar eventuais desvalorizações, tendo em vista a Lei. Nº. 11.638/07 e Deliberação CVM 639/10, que aprovou o CPC 01, ou ajustar os saldos dos bens a valor de mercado (justo), adotando o mesmo procedimento que a Aliperti (controladora).

A depreciação é calculada e reconhecida pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil estimada dos bens, espelhando as taxas recomendadas pela Legislação Fiscal.

No Intangível encontram-se os saldos reclassificados do ativo imobilizado, que referem-se aos direitos de uso de software e do ativo diferido referente as despesas pré-operacionais.

h) Provisões Férias e Encargos:

Referem-se as provisões para férias e encargos sociais calculados, com base nos direitos adquiridos pelos empregados, até a data da demonstração intermediária.

Not



i) Provisão para Contingências:

A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos respectivos tribunais, frente às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:

- **Processos de natureza tributária:**

Em 31 de março de 2011, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes aos autos de infração do ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ e ITBI. como sendo de risco possível no montante de R\$ 59.602 mil. Em observância ao disposto no CPC 25, o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável.

- **Processos de natureza trabalhista**

Em 31 de março de 2011, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade a insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valores individualmente relevantes. O montante total discutido entre ações de risco possível e provável é de R\$ 2.046 mil em 31 de março de 2011, para o qual foi constituída provisão somente para as contingências com risco de perda provável (1.800 mil), levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

- **Processos de natureza cíveis**

Em 31 de março de 2011, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável e possível, no valor aproximado R\$ 3.841 mil, para o qual a Companhia provisionou R\$ 550 mil, referentes aos processos com risco provável de perda.

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos como sendo de risco remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

- **Ativos contingentes**

Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank, proveniente de sentença judicial em favor da companhia, transitado em julgado no exercício de 2009 e reconhecido no referido exercício.

Not



j) Patrimônio Líquido

- *Capital Social*

O capital social está dividido em 62.500 ações ordinárias nominativas e 123.455 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal.

- *Direito das Ações*

Em conformidade com o estatuto, legislação societária e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, as ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados dividendos de 10% (dez por cento) superiores aos das ações ordinárias e prioridade no reembolso do capital, em caso de liquidação da Companhia.

Uma vez absorvidos os prejuízos acumulados, eventualmente existentes, será atribuído aos acionistas em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária.

- *Ações em Tesouraria*

A Companhia possui em tesouraria, na data da demonstração financeira, 3.800 (três mil e oitocentas) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público, realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos) por ação.

- *Reservas de Reavaliação*

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$ 9.359 mil, mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 7.152 mil, foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº. 11.638/2007.

Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 11), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.

k) Instrumentos financeiros derivativos:

Em 31 de março de 2011, a Companhia não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

NOTA 4 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As informações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Legislação Societária Brasileira, Normas da CVM e IFRS (IASB), abrangendo as informações financeiras da Companhia e suas coligadas: S/A Agro Industrial Eldorado (99,98338%) , Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda. (99,7816%) e RMCA Incorporação e Planejamento Ltda (98,0000%).

Not



As demonstrações individuais da Aliperti (controladora) não converge em sua totalidade com as IFRS, tendo em vista o resultado da participação nas empresas controladas, reconhecido pelo método da equivalência patrimonial, sendo que nas práticas internacionais - IFRS, é pelo custo do investimento realizado.

NOTA 05 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS NO MERCADO ABERTO

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	QUANT. QUOTAS	31.03.2011 (R\$ mil)	31.12.2010 (R\$ mil)
J.P. Morgan	Italy FAQ	Indeterminado	Pós determinada	26.154,32811	15.458	11.890
Banco Itaú	Private Europa	Indeterminado	Pós determinada	58.295,97904	2.245	2.187
Banco Itaú	Estruturado	Indeterminado	Pós determinada	2.603,27661	358	349

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	VALOR APLICADO	31.03.2011 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	31.12.2010 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)
Diversos	Mercado Ações	Indeterminado	Variável	705	705	752
Banco Rural S/A	CDB	2013 à 2016	Até 115% CDI a.m.	6.582	8.790	8.054
Banco Itaú S/A	Debêntures	Indeterminado	Min. 102% CDI a.m	267	274	267
Banco Itaú S/A	CDB	2013	Min. 80% a.m.	1.023	1.023	4.266
Bco Bradesco S/A	CDB	2013	Min. 98,5% a.m	369	378	53
Totais					29.231	27.818

De acordo com o disposto no art. 2º, parágrafo 1º, inciso "A" da Instrução CVM nº. 235, os valores indicados representam disponibilidades da Companhia, atualizados a valores de mercado até 31.03.2011.

NOTA 06 - ESTOQUES

<u>Descrição</u>	<u>31.03.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
Produtos Acabados	1.898	1.972
Matérias-Primas	1.137	1.414
Materiais Intermediários	244	244
Outros	66	66
Totais	3.345	3.696

Os estoques da Companhia não excedem seu valor recuperável, não havendo necessidade de provisão para desvalorização a mercado ou, ainda, para obsolescência.

Not



NOTA 07 – ADIANTAMENTO PARA INVESTIMENTO EM CONTROLADAS

Visa o reforço de capital circulante e o atendimento a novos investimentos da Companhia em suas controladas S/A Agro Industrial Eldorado (R\$ 4.672 mil) e RMCA Incorporação e Planejamento Ltda. (R\$ 2.509 mil).

Será proposto em Assembléia Geral, a aprovação da capitalização destes saldos ou a manutenção das atuais diretrizes.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS – ORÇAMENTO DE CAPITAL

<i>Descrição</i>	31.03.2011	31.12.2010
<i>Adto p/ investimento aprovado na S/A Agro Industrial Eldorado</i>	27.356	27.356
<i>Contas correntes – controlada Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda</i>	-	-
<i>Outros investimentos</i>	-	-
Totais	27.356	27.356

Há perspectivas de nos próximos exercícios o montante de R\$ 27.356 mil ser integralizado ao capital social da controlada, caso contrário, será ressarcido.

NOTA 09 - OUTROS CRÉDITOS - DIREITOS REALIZÁVEIS À LONGO PRAZO

Encontram-se registrado nesta rubrica em 31 de março de 2011, os valores provenientes:

- Do crédito fiscal oriundo da decisão favorável na Justiça Federal, no valor estimado de R\$ 9.175mil; mil – 6ª Vara Federal – SP – Processo 00741077-8;
- Do Crédito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do banco ABN, conforme nota 3”i”.
- De Títulos de Apólices da Dívida Pública Federal, no montante de R\$ 975 mil.

NOTA 10 - INVESTIMENTOS

	31.03.2011	31.12.2010
<i>Em Controladas</i>	30.730	31.487
<i>Outros Investimentos</i>	2.304	2.304
Total	33.034	33.791

Not



a) MOVIMENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

	<i>S/A Agro Ind. Eldorado</i>		<i>Eldorado Com. Ferro e Aço Ltda</i>		<i>RMCA Inc. Planej. Ltda</i>	
	<i>31.03.11</i>	<i>31.12.10</i>	<i>31.03.11</i>	<i>31.12.10</i>	<i>31.03.11</i>	<i>31.12.10</i>
<i>No início do Exercício</i>	25.168	25.900	3.687	4.256	2.632	2.284
<i>Equivalência Patrimonial</i>	(643)	(732)	(93)	(569)	(21)	348
<i>Ajustes de Exercícios Anteriores</i>		-		-	-	-
<i>No final do Exercício</i>	24.525	25.168	3.594	3.687	2.611	2.632

b) INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTROLADAS

	<i>S/A Agro Ind. Eldorado</i>	<i>Eldorado Com. Ferro e Aço Ltda.</i>	<i>RMCA Incorp. Planej. Ltda.</i>
<i>Número Ações/Cotas (000)</i>	6.449.132	6.000.000	36.800
<i>Participação na Controlada</i>	99,98338%	99,7816%	98,00%
<i>Patrimônio Líquido controlada</i>	24.529	3.602	2.664
<i>Reserva de Reavaliação</i>	6.736	418	-
<i>Resultado no Exercício</i>	(643)	(93)	(21)

c) OUTROS INVESTIMENTOS

	<i>31.03.2011</i>	<i>31.12.2010</i>
<i>Participação em Incentivos Fiscais</i>	12	12
<i>Ações – Cosipa</i>	2.292	2.292
<i>Total</i>	2.304	2.304

Not

**NOTA 11 - IMOBILIZADO**

DESCRIÇÃO	TAXA	CUSTO AQUISIÇÃO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	31.03.2011	31.12.2010
				CUSTO LÍQUIDO	CUSTO LÍQUIDO
Terrenos	-	17.652	-	17.652	17.652
Propriedades Rurais	-	35.896	-	35.896	35.896
Edifícios	De 1% a 4%	20.047	(9.336)	10.711	10.831
Máquinas, Equip. e Instalações	10%	3.681	(1.171)	2.510	2.540
Reflorestamentos	-	36	-	36	36
Móveis e Utensílios	10% e 20%	1.471	(1.191)	280	284
Veículos	20%	770	(280)	490	526
Obras em Andamento	-	2.695	-	2.695	2.435
Totais		82.248	(11.978)	70.270	70.200

Nas empresas controladas, os processos de avaliação estão em andamento, assim como a elaboração de procedimentos voltados para aplicação de testes de recuperabilidade, a fim de se identificar eventuais desvalorizações, conforme exigido pela Lei 11.638/07.

NOTA 12 – FINANCIAMENTOS

Em 31 de março de 2011, o saldo deste grupo estava composto dos seguintes valores:

- FINANCIAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE AÇÕES COSIPA: (R\$ 6.226 mil)

A Instituição Financeira tem como garantia as próprias ações COSIPA, alienadas à Aliperti S/A e penhor mercantil;

- FINANCIAMENTO BNDES: (R\$ 39.627 mil)

O saldo encontra-se em “sub judice“. A Companhia, através de Laudo Pericial, está atualizando seu valor por entender ser mais conservador, não colocando em risco os futuros interesses de seus acionistas. A partir do exercício de 2009 os saldos foram reclassificados para o Passivo Circulante, em observância ao disposto na Instrução CVM nº 207/94, pois existe a possibilidade de renegociações de repactuações dos vencimentos;

A Instituição Financeira tem como garantia propriedades rurais da companhia (Fazendas Beija-Flor, Beija-Flor II, Beija-Flor III, Olhos D'Água, Olhos D'Água II, Rocinha Dessio Domingues, Tamanduá e Rocinha III) de propriedade da Aliperti, conforme contratos lavrados em cartório;

Conforme opinião de nossos Assessores Jurídicos, o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES. As chances da Companhia liquidar a dívida em montantes superiores ao registrado é remoto, inclusive há decisão transitado em julgado sobre a redução da dívida, em favor da companhia, decorrente de Laudo sobre a contestação de valores, apresentado em exercícios anteriores.

Not



- *CONTRATO DE FINANCIAMENTO DE MÚTUO JUNTO AO BANCO SUDAMERIS S/A, no montante (R\$ 215 mil).*

A companhia aguarda decisão da justiça, e conforme opinião de seus assessores jurídicos, as chances de perda são possíveis, no entanto, em atendimento ao Princípio Contábil da Prudência, a empresa provisionou o valor em exercícios anteriores. .

- *Saldos devedores Banco Contas Garantida: proveniente de utilização de limites/linhas de crédito automáticas (pré-aprovadas), junto ao Banco Rural – R\$ 405 mil.*

NOTA 13 - COBERTURA DE SEGUROS

Valor Segurado
(R\$ mil)

<i>Modalidade</i>	<i>Objeto</i>	<i>Prêmio (R\$ mil)</i>	<i>31.03.2011</i>	<i>31.12.2010</i>
<i>Incêndio/empresarial</i>	<i>Imobilizado</i>	<i>12</i>	<i>7.200</i>	<i>7.200</i>
<i>Riscos Diversos</i>	<i>Veículos</i>	<i>27</i>	<i>950</i>	<i>950</i>
<i>Vida em Grupo</i>	<i>Funcionários</i>	<i>10</i>	<i>1.320</i>	<i>1.320</i>

NOTA 14 - PARTES RELACIONADAS

Tendo em vista o CPC 05, a Companhia não possui transações com suas empresas controladas.

NOTA 15 – REMUNERAÇÃO A DIRETORES E CONSELHEIRO.

No primeiro trimestre de 2011, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 145 mil, assim distribuído:

<i>Honorários</i>	<i>R\$ (mil)</i>
<i>Diretoria</i>	<i>84</i>
<i>Conselho Fiscal</i>	<i>15</i>
<i>Conselho da Administração</i>	<i>46</i>

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia entende que todas as informações relevantes foram devidamente apresentadas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

À
Diretoria e Acionistas da
Siderúrgica J. L. Aliperti S/A
São Paulo - SP

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de Março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Conforme mencionado na nota explicativa nº 11, por ocasião da análise das informações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2011, a Administração das empresas controladas S/A Agro Industrial Eldorado, Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda. e RMCA Incorporação e Planejamento Ltda. encontrava-se desenvolvendo a aplicação de testes de recuperabilidade (impairment) para os bens integrantes do seu ativo imobilizado.

Conforme descrito na nota explicativa nº 02, as informações financeiras intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia, essas práticas diferem do IFRS, aplicável às informações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

O saldo de R\$ 9.175 mil, apresentado na rubrica Outros Direitos – “Receita Federal do Brasil”, no grupo de Direitos Realizáveis a Longo Prazo, em 31 de março de 2011, conforme descrito na nota explicativa nº 09, refere-se ao montante correspondente a Impostos a Recuperar, cuja realização depende da homologação dos pedidos de restituições via judicial.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 12, os saldos apresentados nas rubricas contábeis Financiamentos BNDES em 31 de março de 2011, encontram-se em questionamento judicial, em razão de discordância de valores.

Outros assuntos**Informações intermediárias do valor adicionado**

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2011.

SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC – 2SP 017.676/O-8

HUGO FRANCISCO SACHO
CRC – 1SP 124.067/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas,

O Conselho Fiscal da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, em reunião realizada nesta data, em observância ao disposto nos incisos II, III e VII do Art. 163, da Lei 6.404/76 e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao 1º trimestre de 2011, compreendendo, as Notas Explicativas, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, além dos demais documentos e informações pertinentes às operações realizadas pela empresa. Com base nos documentos examinados, nas análises levadas a efeito e nos esclarecimentos apresentados por representantes da Companhia, e à vista do parecer dos auditores independentes, o Conselho Fiscal é de parecer que os citados documentos estão em conformidade com as prescrições legais pertinentes e refletem adequadamente a posição patrimonial e econômico-financeira da empresa no referido exercício social, razão pela qual opina favoravelmente à aprovação de tais documentos pela Assembléia Geral de Acionistas.

São Paulo, 12 de maio de 2011.

Luiz Simão Sawaya
Paulo Roberto de Oliveira
Eugênio Vicente Junior
Walter Lopes Filho
Alessandra Lima Miranda de Oliveira

Conselheiros Fiscais

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e aprovou as Informações Financeiras ora apresentadas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

A Diretoria declara que concorda com a opinião dos Auditores Independentes, expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Trimestrais.